

Para que servem as palavras



Post (0071)

– Para que servem as palavras ? – *Servem, para sermos verdadeiros na publicação de nossas ideias. Para sermos honestos, transparentes e éticos. Através delas, damos permissão para o outro conhecer nosso mundo. Mas, se não é isso o que desejamos, servem também para simular, para dissimular, para enganar, para lesar e destruir.*

– Alguns vocábulos, quando empregados inadvertidamente, prestam-se a mal-entendidos pelo desconhecimento de sua denotação, de sua etimologia ou do seu significado. Outros que se costumam utilizar grosseiramente como sinônimos, carregam sutis singularidades cuja atenção nos permite maior fidelidade na expressão de nossas ideias e no entendimento das alheias. Prestando-se frequentemente a mal-entendidos.

-Tem a linguagem a serventia de aprimorarmos o espírito, na medida em que nos empenharmos, respeitando e considerando nosso interlocutor, em expressar do modo mais claro possível o que de fato estamos pretendendo dizer. A linguagem clara e precisa é, um sinal de respeito.

– Temos de estar sempre refletindo a respeito de nossas ações e reações, para não ruiamos ao nos julgar, para mais ou para menos, seja caindo nas malhas da nossa vaidade, seja caindo na

auto-depreciação – o que vem dar no mesmo – desde que vaidade e modéstia são duas faces de uma mesma moeda.

– Pode-se julgar equivocadamente que a preocupação com a precisão da linguagem seja um preciosismo e que pouca importância prática terá no dia-a-dia. Afinal, de qualquer modo as pessoas não se entendem e os mundos pessoais tornam-se isolados pela falta de comunhão de ideias, pois as ideias precisam da linguagem para ser debatidas, trocadas, recriadas ou simplesmente recusadas. As ideias, por sua vez, alimentam a reflexão que nutre o espírito.

Texto de Jorge Rocha – Resumido, o que lastimo. Tive que cometer esta heresia para poder publicá-lo dentro do espaço do Blog – NG Canela – Julho de 2010

0 Poder das Palavras



Post (0088)+Vídeo

Sempre por onde passavam muitas pessoas, um mendigo sentava-se na calçada ao lado de uma placa com os dizeres:

“Vejam como sou feliz, próspero, bonito, importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, saudável e bem humorado.”

Alguns o olhavam intrigado, outros o achavam doido e outros

até davam-lhe dinheiro. Todos os dias, antes de dormir, ele contava o dinheiro e notava que a cada dia a quantia aumentava. Numa manhã, um importante executivo, que já o observava há algum tempo, aproximou-se e lhe disse:

“Você é muito criativo! Não gostaria de colaborar numa campanha da empresa?”

“Vamos lá. Só tenho a ganhar!”, respondeu o mendigo.

Após um bom banho e roupas novas, foi levado para a empresa.

Daí para frente sua vida foi uma seqüência de sucessos e rapidamente tornou-se um dos sócios da empresa. Numa entrevista coletiva à imprensa, esclareceu de como conseguira sair da mendicância para tão alta posição.

Contou ele:

– Bem, houve época em que eu costumava me sentar nas calçadas com uma placa ao lado, que dizia: “Sou um nada neste mundo! Ninguém me ajuda! Não tenho onde morar! Sou um fracasso e maltratado pela vida! Não consigo um mísero emprego que me renda alguns trocados! Mal consigo sobreviver!”.

As coisas iam de mal a pior quando, certa noite, achou um livro e nele um trecho que dizia:

“Tudo que você fala a seu respeito vai se reforçando. Por pior que esteja a sua vida, diga que tudo vai bem. Por mais que você não goste de sua aparência, afirme-se bonito. Por mais pobre que seja você, diga a si mesmo e aos outros que você é próspero.”.

Aquilo me tocou profundamente e, como nada tinha a perder, decidiu trocar os dizeres da placa para:

“Vejam como sou feliz, próspero, bonito, importante, tenho uma bela residência, vivo confortavelmente, sou um sucesso, saudável e bem humorado.”

A partir desse dia tudo começou a mudar, a vida me trouxe a pessoa certa para tudo que eu precisava, até que cheguei onde estou hoje. Tive apenas que entender o Poder das Palavras. O Universo sempre apoiará tudo o que dissermos escrevermos ou pensarmos a nosso respeito e isso acabará se manifestando em nossa vida como realidade. Enquanto afirmarmos que tudo vai mal, que somos horrível, pobres, a tendência é que as coisas

fiquem piores ainda, pois o Universo as reforçará. Ele materializa em nossa vida todas as nossas crenças. Uma repórter, ironicamente, questionou:

– O senhor está querendo dizer que algumas palavras escritas numa simples placa modificaram a sua vida?

Respondeu o homem, cheio de bom humor:

“Claro que não, minha ingênua amiga! Primeiro eu tive que acreditar nelas!”.

Mais um exemplo do poder das palavras:

Autor Desconhecido – NG Canela – Abril 2010